



PROJETO INTERAGE: e as contribuições para a aprendizagem. O futuro é a gente quem faz! CHÁ LITERÁRIO PROMOVENDO O PRAZER DA LEITURA

Josineide Maria de carvalho ¹
Iracema Dantas dos Santos Alves ²
Erika Moema de Lucena Guedes Rodrigues³

INTRODUÇÃO

No nosso cotidiano escolar percebemos uma desmotivação pela leitura dos clássicos de literatura brasileira, procurados na maioria das vezes apenas para preparação dos exames do ENEM e SSA, comportamento alimentado principalmente pelo uso indiscriminado das mídias digitais veiculadas pelo celular. Contudo, “O ato de ler pode modificar socialmente, psicologicamente e economicamente a vida de qualquer indivíduo. É um hábito que modifica e constrói vidas. Ações lúdicas e que envolvam novas tecnologias também podem ser aliadas no estímulo à leitura.”, afirma a bibliotecária Aline Job do Colégio ACM. Por outro lado, constatava-se postura parecida na falta de entusiasmo pela pesquisa científica.

Enquanto educadores, compreendemos que o uso da produção científica no planejamento e desenvolvimento das práticas escolares pode constituir um elemento fundamental para a superação dos modelos tradicionais. As atividades práticas e de pesquisa auxiliam de forma significativa na assimilação do conhecimento e despertam no aluno sua vocação e o interesse em busca de informações. “A pesquisa estimula os alunos e os envolve no despertar da curiosidade, do questionamento, da descoberta e da criação, proporcionando um movimento autônomo de desenvolvimento da capacidade de análise, de investigação e de tomada das próprias decisões. Permite construir um espírito crítico, ativo e participativo na comunidade em que está inserido, ajudando a resolver problemas (Galvão, 2014).

A partir de uma roda de conversa entre a equipe gestora e os profissionais da escola abordando a supracitada problemática idealizamos um projeto que contemplasse o estímulo pela leitura e pesquisa científica, assim, surge o CERU INTERAGE, aliado também a criação de espaço para as habilidades artísticas e desvelamento de novos talentos. Outrossim,

¹ Professora da EREM Professora Jnadira de Andrade Lima - PE, josineidecarvalho2023@gmail.com

² Mestranda pela Universidade Del Sol-UNADES Paraguai iracemadsa@gmail.com

³ Doutoranda em Educação pela Universidad Autónoma de Asunción erikamoemarodrigues@gmail.com

decidimos que as obras a serem apreciadas seriam aquelas sugeridas para as provas do SSA.

O Projeto CERU INTERAGE: O FUTURO É A GENTE QUE FAZ promove a efetiva interação entre os nossos alunos, a comunidade escolar/familiar e a sociedade limoeirense na aquisição e socialização do conhecimento, rompendo as barreiras da sala de aula e da escola, pois a culminância do projeto se deu em praça pública (Praça da Bandeira), considerando o alunado como sujeitos autônomos e protagonistas da ação, incitando-os a construir e assumir responsabilidades individuais e coletivas.

Palavras Chaves: Educação, Protagonismo Juvenil, Interdisciplinaridade, aprendizagem

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Considerando a grande demanda pelo desenvolvimento de capacidades e habilidades educativas necessárias para o ensino aprendizagem dos adolescentes, na contemporaneidade, a interdisciplinaridade apresenta-se como uma ferramenta bastante importante na formação de alunos críticos, capazes de atuarem e refletirem sobre a sociedade, valorizar a cultura e os estudos como meio de progresso individual e coletivo. Nesta perspectiva, foi contextualizado o Projeto CERU INTERAGE no qual os estudantes das turmas dos 1º e 2º anos tiveram como desafio desenvolverem estratégias para dar vida aos personagens das obras literárias cobradas pelo SSA e apresentar o resultado para a comunidade, na praça da Bandeira da cidade de Limoeiro e de forma concomitante os alunos terceiranistas tiveram o desafio de pesquisarem sobre as diversas formas de energia, identificando aquelas que se preocupam com o conceito de sustentabilidade e transformaram suas aprendizagens em maquetes, envolvendo os professores de todas as áreas do conhecimento.

Após a leitura e o entendimento da obra, os alunos dividiram a experiência entre eles em forma de mesa redonda, debates e reflexões críticas, e já começaram a pensar, planejar, organizar e definir funções e tarefas entre eles, isto é, definiram os que vivenciariam os personagens da obra, quem auxiliaria na parte técnica-administrativa da construção do teatro, da dança, na confecções da ornamentação e figurino, na criação das mídias, na divulgação da seu trabalho nas redes sociais entre outras. Também, foi

planeado para todo o bimestre dias e horários que os alunos, na escola, iriam ensaiar e desenvolver seus deveres voltados para o projeto até o grande dia da apresentação. Os alunos também idealizaram figurino e toda decoração necessária. A aprendizagem através do gênero textual abrangeu nesse projeto situações concretas na aprendizagem dos alunos nas diversas situações pois houve participação direta deles e da escola garantindo o crescimento emocional e intelectual de todo.

Turma	Tema	Professores Orientadores
1º EMI A	Autos e farsas – Gil Vicente	Gabriela e Lucas Eliaquim
1º EMI B	Poemas Escolhidos – Gregório de Matos	Elton e Alesandra
1º EMI C e D	Marília de Dirceu & Cartas Chilenas	Ronaldo e Radamés
2º EMI A	Senhora	Gerda e Maria Oliveira
2º EMI B	Memórias Póstumas de Brás Cubas	Silvana e Vanderson
2º EMI C	O Cortiço	Jonas e Adelma
2º EMI D	Memórias de um Sargento de Milícia	Lucas Moura, Tassi e Edna
3º EMI A	A Hora da Estrela	Alexandre e Vera
3º EMI B	Morte e vida Severina	Juliana e Francisco
3º EMI C	Farsa da Boa Preguiça	Silvio Júnior e Maria Ramos
3º EMI D	Vidas Secas	Ricardo e Janaína

REFERENCIAL TEÓRICO

O Projeto CERU INTERAGE iniciou em fevereiro a sua produção. A princípio foi realizada uma grande campanha para angariar recursos financeiros para custear todo orçamento do projeto e neste sentido desencadeou-se o sorteio de um PIX no valor de R\$ 500,00, no qual os alunos e professores venderam bilhetes no valor de R\$2,00 com a

perspectiva de cobrir todas as despesas de infraestrutura e montagem dos trabalhos dos alunos. A abordagem literária ficou com as turmas dos 1º e 2º anos e envolveu o estudo dos movimentos literários influentes no Brasil e em Portugal, como o Trovadorismo, Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo e Naturalismo. Assim, cada turma ficou responsável por uma obra, referente a cada movimento desse, cobrada pelo Sistema Seriado de Avaliação (SSA – UPE), a saber: A barca do inferno (1ºEMI A), Carta de Pero Vaz de Caminha (1ºEMI D), contando e Recontando o Barroco (1ºEMIC), Cartas Chilenas (1ºEMIB), Senhora (2ºEMIB), Memória Póstumas de Brás Cubas (2ºEMIA) e o Cortiço (2ºEMIC).

Para desenvolver um projeto dessa magnitude é necessário o envolvimento de todos que compõem a escola, a gestão, coordenação, professores, familiares e demais funcionários da escola estiveram efetivamente ativos no processo de organização, sistematização e construção. No entanto, foi definido quais professores ficariam responsáveis por orientar, fomentar e guiar os alunos de cada turma.

Assim cada professor orientador, explicou o movimento literário, os propósitos e objetivos a serem alcançados e o desafio para os alunos foi lançado: todos alunos de cada turma deveriam pesquisar, ler e entender a obra, se apropriar dela e interpretar os personagens, contando a história utilizando a arte cênica como expressão artística principal, podendo-se utilizar das demais expressões, como por exemplo, a dança, a música, a poesia dentre outras que assim julgarem pertinente. Por outro lado, os alunos dos 3º anos pesquisaram sobre as diversas formas de produção de energia e para aprofundar seus conhecimentos realizaram visitas a instituições e órgãos públicos e privados, encontros para discussão de ideias e planejamento, além dos exaustos momentos para construção das maquetes, sempre orientados bem supervisionados pelos professores, porém com a postura de deixar fluir o protagonismo inerente todo jovem estudante.

Simultaneamente, a equipe gestora, professores e demais funcionários, cientes que um Projeto Pedagógico dever ser um instrumento democrático, abrangente e duradouro, além de auxiliar na fomentação dos alunos, estavam trabalhando ativamente na organização do evento, considerando-os os seus aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros e jurídicos.

Finalmente, no dia 05 de julho de 2023 apresentamos na Praça da bandeira com muito entusiasmo e alegria o resultado do nosso trabalho. Uma grande estrutura foi montada de uma forma muito glamorosa, como nossos alunos merecem e presenteamos a toda sociedade um lindo espetáculo de conhecimentos. Espetáculos muito bem produzidos com o apoio de profissionais que foram ex-alunos da escola, tais como Jorge Alves, Valdésio, Melo, ocuparam o anfiteatro com suas cores, brilhos e talentos. Ao mesmo tempo, nas barracas eram expostos os belíssimos trabalhos científicos, perfeitos em sua construção e na forma de socializar com o público, demonstrando que foi realizado um sério processo de

aprofundamento de conhecimentos e ampliação de campos conceituais. Toda atividade foi honradamente visitada por alunos e professores de outras escolas, instituições públicas e privadas, cidadãos limoieirense, imprensa, Gestora da GRE vale o Capibaribe, Secretaria de Educação do Estado e populares que casualmente visitavam nossa cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressaltando-se que as escolas do Programa de Educação *Integral* de Pernambuco buscam oferecer uma educação pautada para além da construção dos conhecimentos cognitivos. Na verdade, é guiada por uma filosofia em que o aluno é sujeito da sua história, que intervém na realidade e no seu contexto social para obter um ensino de qualidade que ultrapasse a construção dos conhecimentos e aprendizagem dos conteúdos, fundamentada no desenvolvimento interdimensional do ser humano guiado pelas dimensões cognitiva, afetiva, espiritual e da corporeidade (BRANDÃO, 2013).

Nesse sentido, o protagonismo juvenil torna-se fundamental para a construção do conhecimento e da aquisição de novos saberes dos estudantes, pois eles são os elementos centrais da prática educativa e devem participar de todas as fases, desde a elaboração, à execução até a avaliação do processo, sempre orientado pelo(s) professor(es). O protagonismo desenvolve autonomia para buscar soluções frente aos surgimentos de problemas, gera iniciativa, liberdade, compromisso e responsabilidade, com participação efetiva na escola, na comunidade e na sociedade (COSTA, 20

Considerando também que para alcançar o desenvolvimento holístico de adolescentes e materializar de modo consciente à efetiva emancipação do ser humano, muitos meios didáticos-pedagógicos poderão auxiliar na busca desse objetivo educacional, uma dessas ferramentas são os projetos pedagógicos interdisciplinares.

A interdisciplinaridade didática escolar trata-se:

(...) do planejamento, da organização e da avaliação das intervenções educativas, uma espécie de intermediação entre a interdisciplinaridade curricular e a interdisciplinaridade pedagógica, objetivando articular e inserir os conhecimentos escolares nas situações de aprendizagem (BATISTA et al., 2008 p. 212).



Acreditando na formação integral do aluno, sinergicamente com o desenvolvimento das competências e habilidades propostas pela BNCC, a EREM Professora Jandira de Andrade Lima culturalmente aos longos dos seus 45 anos desenvolve projetos interdisciplinares didáticos, na perspectiva de que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador: (...) que deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Explicação, compreensão, intervenção são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade mobiliza competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado (Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002, p. 88 e 89.

O projeto revelou-se de grande importância para a formação dos alunos, em virtude do protagonismo juvenil, da socialização e sociabilização associadas aos valores éticos e morais, do desenvolvimento cultural, físico e expressivo e da compreensão crítica da realidade necessária para o seu desenvolvimento cognitivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para nossa satisfação, podemos salientar que conseguimos alcançarmos um nível de conhecimento significativo e ativo para nossos alunos com a realização deste projeto. Estruturado em pesquisas científicas e aprofundamento teórico sobre as obras literárias e as formas de produção de energia o projeto ICERU NTERAGE gerou autonomia e segurança no conhecimento transmitido pelos alunos ao público e conseqüentemente, a apresentação dos trabalhos sensibilizou eles e os telespectadores acerca da compreensão das obras apresentadas e cobrou de cada visitante uma postura mais responsável no uso da energia como forma de sustentabilidade da vida e do planeta Terra

Essa organização pedagógica de apresentação promoveu uma troca de conhecimentos, de forma participativa e dinâmica, proporcionando uma oportunidade singular na formação dos alunos, pois a sua participação nessas ações desenvolve a auto confiança, a liderança, mobilizando outros alunos a reconhecerem que podem se apropriar do conhecimento e ser protagonistas das soluções de diversos problemas no contexto escolar e na sociedade.

Dessa forma, os alunos desenvolveram seus conhecimentos literários, conhecendo não só a obra e personagens, mas também se aprofundando mais nos aspectos históricos, sociais e culturais da época de forma interdisciplinar. Além, claro, do desenvolvimento socioemocional contribuindo para o crescimento integral do ser humano.



No percurso desse projeto, muitas aprendizagens foram construídas e desenvolvidas, muitos desafios ultrapassados, potencial aumentado e fragilidades minimizadas, nos levando a concluir que a inserção de projetos educacionais que ultrapasse o interior das escolas, dinamizam o ambiente de ensino-aprendizagem possibilitando uma formação integral do ser humano.

Finalizamos este relato afirmando que acreditamos no potencial de projetos pedagógicos para transformação da educação dos adolescentes do nosso país, o que foi evidenciado pelo CERU INTERAGE: O FUTURO É A GENTE QUE FAZ. Portanto, os projetos pedagógicos interdisciplinares podem contribuir diretamente na formação integral dos alunos, em virtude do protagonismo juvenil, da socialização e sociabilização associadas aos valores éticos e morais, do desenvolvimento cultural, físico e expressivo e da compreensão crítica da realidade necessária para o seu desenvolvimento cognitivo na contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação foi realizada de forma processual e contínua, durante o projeto o professor avaliou o desempenho do aluno, fazendo “ajustes” sempre que necessário. Os alunos puderam fazer um diagnóstico no início e outro no fim sobre as expectativas e objetivos alcançados, bem como a realização ou não dos mesmos.

A culminância do projeto também foi de grande valia para a comunidade escolar, no qual aconteceu a apresentação de todos os trabalhos desenvolvidos.

É justamente nesse momento que avaliamos o crescimento intelectual do aluno. A leitura, produção e a contextualização com as diversas áreas do conhecimento teve valor de 3 (três) pontos na Atividade do II Semestre em todas as disciplinas. Porém essa pontuação foi o somatório efetivo da participação no Chá Literário e a realização de um Provão envolvendo todas as disciplinas.

Para compor essa nota, a avaliação contemplou envolvimento e conhecimento do aluno durante todo o processo das atividades e desenvolvimento do Projeto e no desempenho do Provão.

Este Projeto é um instrumento pedagógico intenso que tem como sugestão um trabalho acadêmico inovador, destemido, singular e muito prático em sala de aula. Caracteriza-se pela contextualização com as diversas disciplinas, onde a



interdisciplinaridade faz parte e a parceria emerge de tantas situações pertinentes e plausíveis.

É um trabalho de integração e ampliação da proposta pedagógica que favorece a vida social, pedagógica e acadêmica dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BATISTA, I.; LAVAQUI, V.; SALVI, R.F. Interdisciplinaridade escolar no ensino médio por meio de trabalho com projetos pedagógicos. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v.12, n. 2, p.209-239, 2008.

COSTA, Antônio Carlos da. **Protagonismo juvenil: Adolescência, educação e participação democrática.** Fundação Odebrecht: Salvador, 2000.

<https://www.acm-rs.com.br/jovens-estao-lendo-menos-como-incentivar-a-leitura-nos-jovens/>